ESTADO DE SANTA CATARINA

MUNICÍPIO DE TIMBÓ GRANDE

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

2026 - 2029

Timbó Grande -SC

2026

PREFEITO

Ari José Galeski

VICE-PREFEITO

Paulo Cristiano Sudoski

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Daiane Barreto da Luz

DIRETORA DE SAÚDE

Mirella Raiana da Silva

ELABORAÇÃO

Equipe da Gestão

Equipes da Atenção Primária

Equipe Pronto Atendimento

Missão

"Garantir à população de Timbó Grande o acesso universal, integral e humanizado à saúde, por meio da promoção, prevenção e recuperação, fortalecendo a atenção básica e assegurando a qualidade, equidade e eficiência nos serviços ofertados pelo SUS"

APRESENTAÇÃO

A gestão em saúde no município de **Timbó Grande/SC** tem como compromisso central garantir o acesso universal, integral e equânime aos serviços de saúde, conforme os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse sentido, torna-se essencial fortalecer as ações de **planejamento, regulação, monitoramento, avaliação e qualificação da gestão pública**, promovendo uma administração eficiente, transparente e centrada nas necessidades da população local.

A Secretaria Municipal de Saúde de Timbó Grande assume a responsabilidade de promover uma gestão participativa e descentralizada, com foco na regionalização da atenção à saúde, valorização dos trabalhadores da saúde, qualificação dos processos de trabalho e modernização dos sistemas de informação. Serão priorizadas ações de articulação entre os diferentes níveis de atenção, buscando uma rede de serviços integrada, resolutiva e humanizada.

1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

Timbó Grande é uma pequena cidade do interior de Santa Catarina, localizada no Planalto Norte Catarinense, localizado a 400 km da capital Florianópolis e com altitude de 925m em relação ao nível do mar. Sua população no Censo do IBGE em 2022 era de 7342 habitantes.

O povoamento de Timbó Grande teve início com a vinda das famílias Alves de Almeida, Castro e Matos, e já habitada por indígenas dos grupos Kaigangs, conhecidos como Coroados, e os Xoklengs, conhecidos como bugres ou botocudos que viviam como nômades e moravam em choupanas de pau a pique cobertas de palha, alimentavam-se de caça, pesca e frutos da região. A formação étnica de Timbó Grande se caracteriza de uma mistura muito rica, como por exemplo, italiana, alemã, ucraniana e polonesa, além dos indígenas, originando-se assim dessa mistura o povo caboclo, característico de Timbó Grande nos dias de hoje.

Há poucos registros sobre a história de Timbó Grande, sendo que os fatos mais importantes e que marcaram a vida dos timbograndenses estão associados aos combates na Guerra do Contestado (1912-1916), num misto de messianismo e defesa de terras, nosso município serviu de palco do último reduto dos jagunços, na localidade de Santa Maria, interior de Timbó Grande. Timbó Grande foi vila de Curitibanos, cidade que dominava parcela considerável do planalto, por meio dos coronéis de fazendas então, intimamente ligados à Guerra do Contestado. Nos últimos anos está acontecendo um considerável interesse em contar a história da Guerra do Contestado, muitos autores amantes da história catarinense buscam conhecer melhor os atores desses conflitos, juntando resquícios de memórias que descrevem nossa história, Timbó Grande, sendo o último reduto da guerra, tem forte participação, pois traz nos seus remanescentes memórias e traços

caboclos. Temos muito a contribuir com a história Catarinense e é de extrema importância a valorização de nossa cultura e de nossa cidade.

2. ASPECTOS SOCIODEMOGRÁFICOS

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	427	409	836
5 a 9 anos	373	369	742
10 a 14 anos	307	295	602
15 a 19 anos	291	339	630
20 a 29 anos	696	719	1415
30 a 39 anos	562	586	1148
40 a 49 anos	561	510	1071
50 a 59 anos	429	406	835
60 a 69 anos	229	203	432
70 a 79	122	86	208

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
anos			
80 anos e mais	45	39	84
Total	**4042**	**3961**	**8003**

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 16/05/2025.

3. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2021	2022	2023
TIMBO GRANDE	120	104	116

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 16/05/2025.

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	53	7	30	26	3
II. Neoplasias (tumores)	51	30	29	32	14
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	3	1	5	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2	2	2	4	5
V. Transtornos mentais e comportamentais	15	20	11	4	2
VI. Doenças do sistema nervoso	5	8	18	12	4

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
VII. Doenças do olho e anexos	3	4	7	11	3
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	1	-	-	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	19	22	30	36	28
X. Doenças do aparelho respiratório	31	38	56	58	36
XI. Doenças do aparelho digestivo	35	43	58	51	34
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	6	3	4	2
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	3	12	21	8	8
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	21	35	39	37	15
XV. Gravidez parto e puerpério	109	83	94	75	36
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	8	16	11	13	5
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	2	2	5	2

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	11	12	10	3	8
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	55	53	37	22	28
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	15	10	14	15	9
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	**437**	**407**	**473**	**421**	**243**

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 16/05/2025.

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2021	2022	2023

Capítulo CID-10	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	14	3	-
II. Neoplasias (tumores)	4	7	8
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2	2	-
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	1	-	2
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	9	5	8
X. Doenças do aparelho respiratório	10	7	2
XI. Doenças do aparelho digestivo	2	4	1
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-

Capítulo CID-10	2021	2022	2023
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	-	2
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	2	1
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	-
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	3	1	1
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	9	2	7
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	**57**	**33**	**32**

4. ORGANOGRAMA

Secretário(a) Municipal de Saúde

Órgãos de Gestão

- Coordenação de Vigilância em Saúde

- Vigilância Epidemiológica
- Vigilância Sanitária
- Vigilância Ambiental (prédio da prefeitura)
- Saúde do Trabalhador (prédio da prefeitura)

Atenção à Saúde

- Coordenação da Atenção Básica

- Estratégia Saúde da Família (ESF)
- Equipe multi
- Saúde Bucal

Programa de imunização

Coordenação de Urgência e Emergência

- Pronto Atendimento (UPA/PS)
- SAMU (futuramente)
- Hospitais Municipais (futuramente)

Apoio Administrativo e Logístico

- Coordenação de Administração e Finanças

- Coordenação de Transporte em Saúde

- Coordenação de Almoxarifado e Farmácia Central

5. ESTRUTURA FÍSICA

Pronto Atendimento Municipal Moisés Dias –

Horário de Atendimento - 24hrs

Endereço – Avenida José Arcelino de Souza, 300, Boa Vista.

Posto de Saúde Timbó Grande

Horário de Atendimento – 8 ás 12hrs e 13 ás 17hrs

Segunda á sexta-feira

Endereço – Avenida José Arcelino de Souza, 300, Boa Vista.

Posto de Saúde Central –

Horário de Atendimento – 8 ás 12hrs e 13 ás 17hrs

Segunda á sexta-feira

Endereço – João Granenann, S/N, Centro.

Posto de Saúde Maria Julia Sebem Pasa (Cachoeira) –

Horário de Atendimento – 8 ás 12hrs e 13 ás 17hrs

Segunda á sexta-feira

Endereço – Estrada Geral, Cachoeira, Interior

Secretaria Municipal de Saúde

Horário de Atendimento – 8 ás 12hrs e 13 ás 17hrs

Segunda á sexta-feira

Endereço - Endereço – Avenida José Arcelino de Souza, 300, Boa Vista.

Farmácia básica – (Em anexo ao Pronto Atendimento)

Horário de Atendimento – 8 ás 12hrs e 13 ás 17hrs

Segunda á sexta-feira

Endereço - Avenida José Arcelino de Souza, 300, Boa Vista.

6.0 RECURSOS HUMANOS

PROFISSIONAL	QUANTIDADE

AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	20
AGENTE DE ENDEMIAS	02
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	01
DENTISTA	02
CHEFE DE TRANSPORTE	01
COZINHEIRA	02
DIRETORA DE SAÚDE	01
DIRETOR DE FROTAS	01
ENFERMEIRO	09
FARMACÊUTICA	01
FISIOTERAPEUTA	01
FISCAL VIGILÂNCIA SANITÁRIA	01
LAVADEIRA	01
MÉDICO CLÍNICO GERAL	04
MÉDICO CIRURGIÃO DENTISTA	01
MÉDICO PEDIATRA	01
MÉDICO PSIQUIATRA	01

MOTORISTA	15
PSICÓLOGO	02
SECRETÁRIA DE SAÚDE	01
RECEPCIONISTA	03
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	13
TÉCNICO DE RADIOLOGIA	02
VIGIA	02

7. ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA

A Estratégia Saúde da Família (ESF) emprega equipes multidisciplinares para prestar cuidados de saúde abrangentes, desde a promoção da saúde até a reabilitação, focando no cuidado integrado e direcionado à população de um território específico. É essencial para expandir a cobertura da Atenção Primária à Saúde (APS) no Brasil e desenvolvida por meio de práticas de cuidado integrado dirigidas à população do território e por gestão qualificada, conduzida por equipe multiprofissional, que assume responsabilidade sanitária local. As equipes dessa estratégia são compostas, no mínimo, pelo profissional médico e enfermeiro, preferencialmente especialistas em saúde da família; pelo auxiliar e/ou técnico de enfermagem e pelo agente comunitário de saúde (ACS).

Serviços oferecidos na rede de atenção primária à saúde

* Acolhimento e identificação da necessidade médica;
* Consultas individuais e coletivas feitas por médicos, enfermeiros e dentistas;
Visita e atendimento domiciliar;
* Cuidados para a saúde bucal;
* Vacinação;
* Desenvolvimento das ações de controle da dengue e outros riscos ambientais em saúde;
* Pré-natal e puerpério;
* Acolhimento da mãe e do bebê após alta na maternidade;
* Rastreamento de câncer de colo uterino (preventivo) e câncer de mama;
* Curativos;
* Planejamento familiar;
* Teste do pezinho;
* Teste rápido de sífilis e HIV;
* Teste rápido de gravidez;
* Prevenção, tratamento e acompanhamento de doenças sexualmente transmissíveis e de doenças infecto-contagiosas;

* Acompanhamento de doenças crônicas, como hipertensão, diabetes e doenças respiratórias;
* Ações de promoção da saúde e proteção social na comunidade;
* Controle do tabagismo.

Atualmente o município conta com:

- 04 Estratégias de Saúde da Família

- 02 Equipes de Saúde Bucal

- 01 Unidade Móvel Odontológica

8.VIGILÂNCIA SANITÁRIA E ENDEMIAS

A vigilância sanitária tem a missão de proteger e promover à saúde da população e a defesa da vida. Esse órgão é vinculado à secretaria de saúde. Os fiscais sanitários têm as atribuições de realizar inspeções nos diferentes

estabelecimentos, apreender produtos vencidos, mercadoria adulterada, notificar os estabelecimentos sobre irregularidades e orientar conforme a legislação.

A Vigilância Sanitária é regida conforme as Leis Federais Nº 8080/90 e Nº 6.437 de 1977, e Decreto Estadual Nº 9.605/ 1998. Para a coordenadora da vigilância sanitária, Elâne Rafaella, a população e os comerciantes podem colaborar com as orientações e fiscalizações para promover a saúde dos cupirenses.

A VISA atua nos seguintes locais:

1. Nos locais de produção, transporte e comercialização de alimentos

Bares, restaurantes, mercados, frutarias, açougues, peixarias, frigoríficos, indústrias e rotulagem de alimentos, transportadoras, embaladoras, importadoras, exportadoras e armazenadoras de alimentos, etc.;

2. Nos locais de produção, distribuição, comercialização de medicamentos, produtos de interesse para a saúde

Farmácias, drogarias, perfumarias, saneantes, produtos de higiene, produtos hospitalares (indústria, comércio e rotulagem) importadora, exportadora, distribuidora, transportadora, armazenadora de medicamentos, cosméticos e saneantes.

3. Nos locais de serviços de saúde

Hospitais, clínicas médicas e odontológicas, laboratórios, asilos, presídios, profissionais de saúde, etc..

4. No meio ambiente Controla a qualidade da água, ar, solo, saneamento básico, calamidades publicas, transporte de produtos perigosos, monitora os ambientes que causam danos à saúde, entre outros.

5. Nos ambientes e processos do trabalho/saúde do trabalhador

Identificação e intervenção dos locais de trabalho das pessoas como lojas, fábricas, transportes, escritórios, etc.

6. Na pós-comercialização

Investiga situações que envolvem reações adversas a medicamentos, sangue e produtos para saúde, intoxicação por produtos químicos, etc.

7. Nos projetos de arquitetura

Analisa projetos de construção, reforma, adaptação ou ampliação no que interfere na saúde das pessoas, em residências, hospitais, clínicas, fábricas, escolas, etc.

8. Em locais públicos

Shoppings, cinemas, clubes, óticas, postos da gasolina, estádios, piscinas, escolas, cemitérios, salões de beleza, portos, aeroportos, áreas de fronteira, entre outros.

Sistemas de Informação

 PHAROS – Sistema Estadual de Vigilância Sanitária

 VIGIAGUA – Vigilância da Qualidade da Água

9. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

A Assistência Farmacêutica, no âmbito do SUS, é vital para garantir à população o acesso a medicamentos essenciais, seguros e de qualidade, promovendo seu uso racional. No estado, destacam-se diversas boas práticas que fortalecem esse serviço. Com uma abordagem descentralizada, a Assistência Farmacêutica está presente em todos os municípios, garantindo proximidade com os usuários. A digitalização dos processos e a utilização de documentos eletrônicos agilizam o acesso aos medicamentos, enquanto indicadores de desempenho monitoram sua eficiência.

A estruturação regionalizada aproxima a Assistência Farmacêutica estadual da municipal, considerando as particularidades de cada região. Capacitações constantes dos profissionais e a elaboração de protocolos simplificados garantem um serviço eficaz e atualizado. A transparência é assegurada pela publicização das listas de medicamentos padronizados no site da SES/SC, com frequente atualização das informações, promovendo a confiança e a transparência no serviço.

A Assistência Farmacêutica Municipal é um conjunto de ações do Sistema Único de Saúde (SUS) que visam garantir à população o acesso a medicamentos seguros, eficazes e a um custo acessível, promovendo a sua utilização racional e o uso correto. Ela se articula através dos componentes básico, especializado e estratégico, com a farmácia básica municipal servindo como um ponto de dispensação de medicamentos essenciais para a atenção primária à saúde.

Objetivos da Assistência Farmacêutica Municipal

- Acesso: Assegurar que a população tenha acesso a medicamentos de qualidade.
- Uso Racional: Promover o uso seguro e eficaz dos medicamentos.
- Qualidade da Saúde: Contribuir para a melhoria da assistência à saúde da população.
- Equidade: Garantir que o acesso aos medicamentos seja justo e equitativo.

Aquisição de medicamentos

Consta da aquisição um conjunto de procedimentos pelos quais se efetua o processo de compra dos medicamentos estabelecidos pela programação com o objetivo de suprir as unidades dispensadoras visando manter a regularidade e o funcionamento do sistema. No município, a aquisição é realizada pelo Consórcio Inter Municipal – CIMCATARINA através de Registro de Preços na

Modalidade de Pregão Eletrônico com a participação do farmacêutico do consórcio.

Além das exigências legais são solicitados nas licitações de medicamentos requisitos técnicos como:

- Prazo de validade não inferior a um ano a partir da data de entrega;
- Laudo de controle de qualidade do lote dos medicamentos;
- Boas práticas de fabricação do laboratório produtor;
- Registro do produto na ANVISA.

A Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) é um documento oficial que lista os medicamentos disponibilizados pela rede pública de saúde de um município, servindo como instrumento para a gestão da Assistência Farmacêutica. Sua função é garantir o acesso racional e seguro aos medicamentos essenciais, promover o uso adequado dos recursos públicos, padronizar o arsenal terapêutico e apoiar profissionais de saúde na prescrição com base em diretrizes clínicas.

A REMUME do município de Timbó Grande encontra-se disponível nos anexos.

10. LABORATÓRIO DE PRÓTESES

O atendimento do LRPD está localizado junto a Unidade de Saúde do Centro e atende no período da tarde, das 13:00 às 17:00 horas de segunda a sexta-feira. São confeccionadas de 20 a 50 próteses/mês, sendo:

- Prótese Total Mandibular
- Prótese Total Maxilar
- Prótese Parcial Mandibular Removível
- Prótese Parcial Maxilar Removível

O Município mantém contrato com Laboratório de Prótese Dentária terceirizado para confecção das próteses dentárias.

11. PRONTO ATENDIMENTO

O Pronto Atendimento constitui um serviço de caráter contínuo e imediato, destinado à recepção, avaliação, diagnóstico inicial e intervenção emergencial de pacientes que apresentam agravos súbitos à saúde, sejam eles de natureza clínica, cirúrgica, pediátrica, obstétrica ou psiquiátrica. Principais objetivos do P.A:

1. Garantir a assistência imediata a casos agudos e situações de risco à vida;
2. Realizar o acolhimento humanizado e a classificação de risco, priorizando os atendimentos de acordo com a gravidade clínica;
3. Executar procedimentos de estabilização clínica e terapêutica iniciais, incluindo administração de medicamentos, monitoramento e cuidados de enfermagem;
4. Encaminhar, quando necessário, o paciente para outros níveis de atenção à saúde, como hospitais, unidades de média e alta complexidade, ou serviços especializados;

5. Contribuir para a integralidade da atenção à saúde, integrando-se às redes de atenção primária, urgência e emergência do município.

O Pronto Atendimento, portanto, desempenha papel estratégico na organização do sistema local de saúde, garantindo acesso rápido, seguro e eficiente aos cuidados essenciais, preservando a vida e a integridade física da população.

12.CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Propostas Aprovadas:

Equidade e Inclusão no SUS

1-Garantir acesso de locomoção para idosos e pessoas com deficiência, nas Unidades de Saúde.

2- Horário estendido para os trabalhadores que necessitam dos serviços das UBSs.

3- Diagnóstico por imagem no município, para tratamento de odontologia (Raio-x).

4 -Lar para acolhimento de idosos.

Direito de Fortalecimento dos Serviços de Saúde SUS

1 -Manter o atendimento das Equipes de Saúde (ESF e Equipe E-multi), junto a comunidade, ampliando os atendimentos de fisioterapeuta, psicólogo, assistente social, aprimorando o atendimento aos usuários de doenças crônicas (Hipertenso, diabético) e se necessário contratar mais profissionais.

2- Ampliar a formação continuada aos profissionais da saúde, buscando melhores condições de trabalho, melhorando a qualidade do atendimento prestado aos usuários do SUS.

3- Intensificar a assistência ao Pré Natal, acompanhando a gestante desde a primeira consulta até o puerpério, através de contratação de profissional especializado para o acompanhamento da gestante, diminuindo assim os casos de óbito materno fetal.

4 – Garantir o acesso à informação e serviços prestados nos atendimentos de saúde.

Democracia, Territórios e Políticas Públicas de Saúde:

1 – Aquisição de veículo para uso exclusivo da vigilância sanitária e epidemiológica, com o objetivo de ampliar o número de inspeções realizadas nos estabelecimentos e também melhorar as coletas de água realizadas na cidade.

2 – Regularizar sistema individual de tratamento da rede de esgoto e também melhorar coleta de lixo, implantando lixeiras para resíduos sólidos em pontos estratégicos.

3 – Capacitar equipe da Vigilância Sanitária e Epidemiológica.

12.1 PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

Vigilância Epidemiológica

Diretriz: Vigilância Epidemiológica registro e investigação.

Objetivo: Garantir o registro, monitoramento e investigação de agravos e doenças.

Ação	Meta	Indicador	Recurso	2026	2027	2028	2029
Reduzir taxa de mortalidade infantil próximo de 0.	Visita domicliar do ACS, priorizando famílias com crianças menores	Nº de óbitos de crianças menores de 1 ano de idade (SIM)	Vigilância em Saúde	0	0	0	0

	de 5 anos. Visita de profissional de nível superior de forma imediata caso necessidade; Identificação e acompanhamento dos recém-nascidos de risco com peso igual ou inferior a 2.500g; Estimulação do aleitamento materno exclusivo até o 6º mês; Disponibilização de fórmulas nutricionais se for o caso.						
Investigar óbitos fetais e infantis	Investigar 100% dos óbitos fetais do município., com fetos a partir de 20 semanas	Número de óbitos investigados (SIM)	Vigilância em Saúde	100	100	100	100

	ou peso igual ou superior a 500 gramas ou estatura igual ou superior a 25 cm; Investigar óbitos infantis até 1 ano de idade.						
Manter Reduzido número de óbitos maternos relacionados ao parto e à gravidez.	- Aplicação de vacina dTPa, dose imunizante ou dose de reforço em mulheres já imunizadas; - Garantir as gestantes classificadas como alto risco, o acesso à unidade de referência em Curitibanos SC conforme pactuação estadual para atendimento ambulatorial e/ou	Número de óbitos relacionados ao parto e gravidez (SISPACTO)	Vigilância em Saúde	0	0	0	0

	hospitalar à gestação de alto risco, mediante agendamento no SISREG; - Identificar possíveis condicionantes de agravo do pré-natal;						
Mapear 100% das causas de óbitos no município.	Supervisão e controle de doenças infectocontagiosas; - Controle de doenças veiculadas pela água e alimentos; - Recolhimento das Declarações de Óbito; - Coordenação e controle quando do bloqueio vacinal em casos de notificação de doenças	Percentual de óbitos com causa básica.	Atenção Básica	100	100	100	100

	exantemáticas.						
Investigar os óbitos de mulheres em idade fértil em sua totalidade, casos detectados.	- Fortalecimento das ações de controle e monitoramento; - Investigar todos os casos de óbitos maternos.		Vigilância Epidemiológica	100	100	100	100
Alimentar o óbito no SIM - Sistema de Informação de Mortalidade	Fortalecimento das ações de controle e monitoramento; - Investigar todos os casos de óbitos maternos. - Alimentar 100% dos óbitos no SIM estadual em até 60 dias do final do mês de ocorrência	Nº de óbitos registrados	Vigilância em Saúde	100	100	100	100
Encerramento em tempo hábil dos casos de notificação compulsória	• Supervisão e investigação das doenças de notificação compulsória; •Investigação e	SINAN	Vigilância Epidemiológica	100	100	100	100

	conclusão dos casos notificados no prazo exigido pelo Ministério da Saúde, de acordo com cada doença de notificação; 0| Ofertar exames para diagnóstico das doenças de notificação compulsória, para diagnose, confirmação, tratamento e/ou alta; • Busca de faltosos para conclusão de investigações e/ou continuidade nos tratamentos; • Obrigatoriedade da informação imediata à Regional de Saúde de competência, quando da ocorrência de							

	casos de rubéola, sarampo, hantavirose, dengue, etc.; • Controle do envio dos exames coletados e resultados recebidos e entregues aos pacientes; (Lacen) Orientação e aconselhamento dos pacientes em demanda espontânea e/ou referendados para quaisquer patologias.						
Investigar e desenvolver ações de prevenção e controle dos surtos ou epidemias notificados	Investigar e desenvolver ações de prevenção e controle em 95% dos surtos ou epidemias notificados;			95	95	95	95 %

Monitorar e curar os casos de hanseníase em sua totalidade, casos notificados	Diminuir a prevalência oculta da hanseníase; Aumentar a cobertura de serviços com diagnóstico e tratamento de hanseníase; Mobilizar grupos locais e população em geral; Aumentar o compromisso do doente com a cura; Desmistificar conceitos antigos quanto à complexidade do diagnóstico e incurabilidade	SINAN	Atenção Básica Vigilância Epidemiológica	100	100	100	100
Monitorar e curar os casos de tuberculose em sua totalidade, caso	• Diminuir a prevalência oculta da		Atenção Básica; Vigilânica	100	100	100	100

notificados	tuberculose; • Aumentar a cobertura de serviços com diagnóstico e tratamento de tuberculose; • Mobilizar grupos locais e população em geral; • Aumentar o compromisso do doente com a cura; • Desmistificar conceitos antigos quanto à complexidade do diagnóstico e incurabilidade.		Epidemiológica				
Enviar os sistemas de vigilância regularmente ao Ministério da Saúde.	• Alimentação dos sistemas de informação ativos no município de forma semanal e/ou mensal de acordo com a		Vigilância em Saúde	100	100	100	100

	solicitação: SINASC, SIM, eSUS / SIPNI, SINAN, SIVEP						
Zerar os casos de Sífilis congênita no município.	• Disponibilização de terapia medicamentosa, quando esta intervenção se faz necessária; Investigação, orientação e acompanhamento de possíveis contatos de pacientes portadores da doença, reforçando a necessidade do tratamento de parceiros sexuais; • Desenvolvimento de ações conjuntas de intersetoriais de prevenção e promoção da	Nº de novos casos de sífilis	Atenção básica Vigilância Epidemiológica	0	0	0	0

	saúde com ESF, serviço social, vigilância sanitária e epidemiológica; • Oferecer gratuitamente testes anti-HIV, HB, HC, VDRL, observado o aconselhamento anterior ao mesmo, através do LACEN; • Propiciar o treinamento da equipe multiprofissional para os cuidados, orientação e tratamento dos portadores de IST's, do HIV e doentes de AIDS; • Utilizar protocolo de tratamento estabelecido pelo Ministério da Saúde para os						

	portadores de IST's e AIDS						
Manter zerado os casos de AIDS em menores de 5 anos no município.	Disponibilização de terapia medicamentosa, quando esta intervenção se faz necessária; • Investigação, orientação e acompanhamento de possíveis contatos de pacientes portadores da doença, reforçando a necessidade do tratamento de parceiros sexuais; • Desenvolvimento de ações conjuntas intersetoriais de prevenção e promoção da	Número de novos casos de AIDS (SISPACTO)	Atenção Básica, Vigilância Epidemiológica	0	0	0	0

	saúde com ESF, serviço social, vigilância sanitária e epidemiológica; • Propiciar o treinamento da equipe multiprofissional para os cuidados, orientação e tratamento dos portadores de IST's, do HIV e doentes de AIDS; Oferecer gratuitamente testes anti-HIV, HB, HC, VDRL; Identificar riscos de mulheres e gestantes soropositivas; Fornecer medicamentos a gestantes positivas, crianças nascidas de mães portadoras						

	do HIV e doentes de AIDS, ofertados pelo Ministério da Saúde constantes no rol da farmácia básica; Fornecer leite até o 12º mês de vida para crianças nascidas de mães soropositivas; • Utilizar protocolo de tratamento estabelecido pelo Ministério da Saúde.						
Aquisição de veículo próprio para vigilância em saúde	Proporcionar qualidade na visita e acompanhamento de casos .		Vigilância em Saúde. Próprio e vinculado	1	1	1	1

Encerrar casos de doenças compulsórias registradas no SINAN	Encerrar 100% dos casos registrados no SINAN até 60 dias após a notificação	Proporção dos casos encerrados registrados no SINAN até 60 dias após a notificação	Vigilância em Saúde. Próprio	100 %	100 %	100 %	10 0%
Investigar óbitos em menores de 01 ano de idade	Investigar 100% dos óbitos em menores de 01 ano de idade	Nº de casos investigados	Vigilância em Saúde. Próprio	100	100	100	10 0
Alimentar as informações de óbitos no SIM	Investigar 100% dos óbitos registrados no SIM em até 60 dias após a ocorrência	Nº de óbitos registrados	Vigilância em Saúde. Próprio	100	100	100	10 0
Alimentar as declarações de nascidos vivos no SINASC	Alimentar 100% Das declarações de nascidos vivos no SINASC em até 60 dias após	Nº de nascidos vivos registrados	Vigilância em Saúde. Próprio	100	100	100	10 0

	a ocorrência						
Registrar as informações de acidentes de trânsito	Garantir os registros das informações de acidentes de trânsito	Informaçõe s registradas	Vigilância em Saúde. Próprio	100	100	100	10 0
Realizar vigilância, investigação e análise dos óbitos infantis, fetais e maternos e de mulheres em idade fértil	100% das investigações realizadas	Percentual de óbitos investigado s e analisados	Vigilância em Saúde. Próprio	100	100	100	10 0
Fortalecer o sistema de vigilância epidemiológica por meio do registro sistemático, monitoramento continuo e investigação oportuna de agravos, doenças e óbitos de	Atingir 100% das investigações	Nº de ações desenvolvid as	Próprio	100 %	100 %	100 %	10 0%

notificação compulsória, assegurando a padronização dos procedimentos, a qualificação das notificações realizadas nos diferentes níveis de atenção a saúde							
Garantir o treinamento e condições de trabalho para os profissionais	Capacitação contínua das equipes de saúde sobre as notificações obrigatórias e fluxo de notificação Melhorias dos sistemas de informação Realização de visitas técnicas e investigação a campo sempre que necessário Avaliação periódica da	100% dos profissionais capacitados	Vigilância em Saúde. Próprio	100	100	100	100

	qualidade dos dados registrados Elaboração de boletins epidemiológicos e relatórios para orientar a tomada de decisões epidemiológicas e relatórios para orientar a tomada de decisões						
Manter convênio com hospitais da região.	Manter convênio com hospitais	Nº de convênios com hospitais	Próprio	100	100	100	100
Desenvolver políticas públicas que visem a prevenção de novos casos de doenças	Através de trabalho em conjunto com a imunização	Proteção a população	Vigilância em Saúde. Próprio	100	100	100	100
Monitoramento e análise da situação de saúde com implantação da vigilância	Analisar dados para identificar padrões, tendências e		Próprio				

laboratorial,com biomédico para acompanhamento de resultados dos exames dos pacientes	fatores de risco						
Distribuir máscaras para a população sempre que necessário	Aquisição de máscaras	Percentual de pessoas protegidas	Próprio	100	100	100	100
Manter atualizado o protocolo das síndromes gripais	Atualizar protocolos	Manter controle epidêmico	Próprio	100	100	100	100

Imunização

Diretriz: Organização e qualificação da política municipal de imunização, conforme diretrizes do Programa Nacional de Imunizações.

Objetivo: Alcançar e manter a cobertura vacinal adequada e homogênea para as vacinas do calendário nacional, reduzindo o risco de reintrodução de doenças imunoprevisíveis.

Ação	Meta	Indicador	Recurso	2026	2027	2028	2029
Realizar busca ativa de pacientes faltosos do	Manter cobertura vacinal	Nº de faltosos	Vigilância em saúde Próprio	100	100	100	100

calendário vacinal							
Registrar informações de imunização no SIPNI	Manter 100% alimentado o sistema	Nº SIPNI implantados	Vigilância em saúde Próprio	100	100	100	100
Alcançar coberturas vacinais preconizadas no calendário nacional de imunização	Alcançar 100% da cobertura vacinal	Percentual de pessoas protegidas	Vigilância em saúde Próprio	100	100	100	100
Realizar campanhas de vacinas oferecidas pelo estado e MS	Garantir acesso da população	Atingir público-alvo das campanhas	Vigilância em saúde Próprio	100	100	100	100
Garantir cobertura vacinal das gestantes	Vacinar 100% das gestantes	Cobertura vacinal	Vigilância em saúde Próprio	100	100	100	100
Garantir a imunização dos profissionais da saúde	Vacinar 100% dos profissionais da saúde com esquema vacinal completo	Percentual dos trabalhadores da saúde	Vigilância em saúde Próprio	100	100	100	100
Manter bons equipamentos nas salas de imunização, a fim	100% das doses aplicadas registradas no	Proporção de registros	Vigilância em saúde Próprio	100	100	100	100

de manter registros de qualidade no SPNI	sistema						
Realizar campanhas de atualização da caderneta vacinal de todas as faixas etárias	Atualizar pelo menos 95% das cadernetas de vacinação	Percentual de pessoas protegidas	Vigilância em saúde Próprio	95	95	95	95

Vigilância Ambiental e Endemias

Ação	Meta	Indicador	Recurso	2026	2027	2028	2029
Capacitação em atividades de vigilância ambiental em saúde promovida pelo estado e MS	Participar de capacitações promovidas pelo estado e MS	Nº de participaçõe s	Vigilância em saúde Próprio	100 %	100 %	100 %	100 %
Ações do Programa VIGIAGUA	Realizar 100% das ações do programa	Nº de ações realizadas	Vigilância em saúde	100	100	100	100

			Próprio				
Análises obrigatórias para parâmetros de coliformes totais	Realizar pelo menos 90% do número de análises obrigatórias	Nº de análises realizadas	Vigilância em saúde Próprio	90%	90%	90%	90%
Atualização do reconhecimento geográfico anual (RG)	Manter atualizada as residências do município	Nº de residências cadastradas	Vigilância em saúde Próprio	100	100	100	100
Análises das informações entomológicas (armadilhas, PE,PV, DF)	Monitorar índices de infestações	Nº de armadilhas	Vigilância em saúde Próprio	100	100	100	100
Pontuar e manter atualizada a rede de armadilhas e pontos estratégicos	Monitorar índices de infestações	Nº de armadilhas	Vigilância em saúde Próprio	100	100	100	100

(a cada 7 dias)							
Ações educativas em escolas, empresas e eventos nas comunidades	Aumentar a conscientização da população	Nº de ações realizadas	Vigilância em saúde Próprio	100	100	100	100

Saúde da Mulher

Ação	Meta	Indicador	Recurso	2026	2027	2028	2029
Garantir que as gestantes tenham pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas e 1 consulta de puerpério	Realização de visitas domiciliares pelos ACS a 100% das gestantes e puérperas, dando maior ênfase nas faltosas e de risco ou que recusam o acompanhamento na unidade; . Realizar vigilância ativa de sinais de gestação; - Realizar escuta qualificada de possíveis sinais de gestação; Realização da primeira consulta prénatal		Vigilância em Saúde Próprio	100 %	100 %	100 %	100 %

	até no máximo 20ª semana de gestação; Realizar seis consultas de pré-natal preferencialmente, uma no primeiro trimestre, três no segundo e três no terceiro trimestre de gestação; Acompanhar o número de consultas pelo E-sus ou de tabela manual; Ao término da consulta, já agendar a próxima; Cadastrar e acompanhar toda e qualquer gestante no sistema eSUS ou sistema proprietário compatível, de acordo com as orientações do Ministério da Saúde; Fazer busca ativa das possíveis faltas; Realização de no mínimo 1 (uma) consulta no puerpério, até 42 dias após o nascimento;						
Garantir na primeira consulta das	Realizar os testes rápidos já no agendamento da primeira consulta de pré-		Vigilância em Saúde Próprio	100 %	100 %	100 %	100 %

gestantes a realização de testes rápidos para sífilis e HIV hepatite Be Hepatite C.	natal; Conferir nas carteiras de gestantes das mulheres que fazem pré-natal particular o resultado desses exames.						
Realizar acompanhamento o odontológico em todas as gestantes do município em acompanhamento de pre natal	Garantir a saúde bucal e possíveis complicações		Vigilância em Saúde Próprio	90%	90%	90%	100 %
Classificar e estratificar risco gestacional já na primeira consulta	Assegurar que as gestantes sejam encaminhadas em tempo oportuno para GAR; Diminuir número de óbitos fetais e infantis com acesso ao pré-natal de		Vigilância em Saúde Próprio	100	100	100	100

	alto risco quando necessário						
Aprimorar a qualidade do acompanhamento do Pré-Natal, através da realização dos exames de rotina	Ofertar os exames de rotina do pre natal conforme protocolo do ministério da saúde em tempo hábil; Tratar e/ou encaminhar para alto risco em caso de alterações, evitando assim complicações.		Vigilância em Saúde Próprio	100	100	100	100
Aprimorar a referência e contra referência para o atendimento da gestante alto risco	Classificação de risco gestacional a ser realizada na primeira consulta e nas subsequentes; Instituição da obrigatoriedade do preenchimento da carteira da gestante, com todos os dados inerentes;		Vigilância em Saúde Próprio	100	100	100	100
Realizar grupos mensais de encontro de gestantes e parceiros	Reuniões mensais, estimulando a participação de outros membros da família; Abordar diversos assuntos importantes para a saúde		Vigilância em Saúde Próprio	100	100	100	100

	materna e infantil. Sorteio de brindes; Realização de dinâmicas.						

Saúde Materno Infantil

Ação	Meta	Indicador	Recurso	2026	2027	2028	2029
Promover a Assistência para reduzir mortalidade materno infantil, promovendo a saúde e bem estar de mães e crianças	Redução da mortalidade Materno Infantil	Proporção de gestantes que realizaram pelo menos 9 consultas de pré natal, com a primeira consulta até a 12º semana de gestação	PAB COFINANCIAMENTO REDE ALYNE	95 %	98%	98%	99%
Aumentar a resolutividade da Atenção Primária	Foco na prevenção de causas evitáveis	Cobertura do pré natal e estratificação de risco	PAB COFINANCIAMENTO REDE	95 %	99%	99%	100 %

com equipes multiprofissionais qualificadas, incluindo médico obstetra			ALYNE				
Reduzir a taxa de óbito de RN e crianças menores de 01 ano enfatizando a importância da Comissão de Óbitos (Já existente no município)	Garantir captação precoce de Rns até 41 dias, enfatizando o cuidado integral.	Mapeamento, monitoramento e cobertura 100% das ESFs	PAB COFINANCIAMENTO PRÓPRIO	94 %	97%	100 %	100 %
Investir na formação dos profissionais da saúde com temas	Capacitar para assegurar uma vida saudável e promover bem-estar a todos.	Organização dos fluxos de atendimento e comunicaçã	PAB COFINANCIAMENTO REDE	99 %	99%	99%	99%

na área materno infantil e aleitamento materno		o entre os serviço	ALYNE				
Assegurar a vacinação em dia, seguindo o calendário do PNI	Capacitar todos os profissionais da saúde para verificação da caderneta (médicos, enfermeiros, técnicos e ACS's)	Cobertura Vacinal	PAB COFINANCIAMENTO PRÓPRIO	95 %	98%	100 %	100 %
Acompanhamento do peso, altura, perímetro cefálico e marcos do desenvolvimento (sentar, engatinhar, andar) importantes para avaliar o crescimento saudável da	Qualificar a inserção de dados da puericultura nos sistemas de informação (E-sus).	Crescimento e desenvolvimento saudável.	PAB COFINANCIAMENTO PRÓPRIO	95 %	99%	99%	100 %

criança.							
Realizar busca ativa de crianças com registros de baixo peso ao nascer, prematuridade,desnutrição grave, consulta de puericultura atrasada e vacinas atrasadas.	Evitar desnutrição em crianças menores de 02 anos	Saúde da criança	PAB COFINANCIAMENTO PRÓPRIO	98 %	98%	99%	99%
Manter as consultas de puericultura nas crianças até 04 anos de idade	Garantir o acesso às consultas com qualidade	Cobertura da APS	PAB COFINANCIAMENTO PRÓPRIO	98 %	98%	99%	100 %
Avaliação da Saúde Mental das crianças,	Evitar acometimento de depressão e ansiedade nas crianças	Indicadores de Saúde Mental	PAB COFINANCIAMENTO	94 %	97%	100 %	100 %

incluindo a prevalência de depressão, ansiedade e outros problemas de saúde mental, oferecendo consulta com psicóloga			PRÓPRIO				
Campanhas de vacinação, orientação sobre higiene, prevenção de acidentes e atenção a doenças prevalentes na infância, com diarreia e infecções	Orientar sobre o cuidado integral, evitando internamentos.	Prevenção e controle de doenças	PAB COFINANCIAMENTO PRÓPRIO	99 %	99%	99%	99%

respiratórias							
Trabalho interdisciplinar entre Secretaria de Saúde e Educação para garantir atenção integral a saúde dos estudantes, com ações de promoção, prevenção e atenção a saúde.	Manter Programa Saúde na Escola	Ação Integrada	PAB COFINANCIAMENTO PRÓPRIO	98 %	98%	99%	99%
Realizar ações pleo Nutri SUS visando a alimentação adequada e saudável	Evitar que as crianças desenvolvam doenças e agravos (Diabetes, obesidade, hipertensão)	Nº de Atividades Desenvolvidas	PAB COFINANCIAMENTO PRÓPRIO	1	1	1	1

Realizar palestras e oficinas educativas nas escolas com temas relacionados ao Bullying, com foco na saúde mental dos estudantes	Evitar sofrimento psicológico, que possa levar ideação suicida.	Reduzir atos de violência no ambiente escolar	PAB COFINANCIAMENTO PRÓPRIO	100 %	100 %	100 %	100 %

Pessoa com Deficiência

AÇÃO	META	INDICADOR	RECURSO	2026	2027	2028	2029
Promover a conscientização e a educação a sociedade para o enfrentamento do capacitismo e a violência	Realizar campanhas de conscientização nas escolas, empresas e espaços públicos sobre os direitos das pessoas com deficiência	Redução dos indicadores de violência e discriminação contra as pessoas com deficiência	PAB COFINANCIAMENTO PRÓPRIO	95 %	98%	98%	99%

contra a pessoa com deficiência, garantindo o respeito aos direitos humanos e a inclusão plena							
Realizar o atendimento individual e prioritário das demandas, com escuta especializada	Ofertar e promover o fácil acesso a uma escuta especializada diretamente ligada a assistente social e psicólogas do município	Redução de casos de violência	PAB COFINANCIAMENTO PRÓPRIO	95 %	99%	99%	100 %
Promover condições de acessibilidade para pessoas com deficiência em todos os espaços	Garantir acessibilidade arquitetônica, conforme NBR 9050/2027 nos projetos aprovados e executados pelo governo municipal, estadual e federal.	Avaliação das Ações e Humanização na APS	PAB COFINANCIAMENTO PRÓPRIO	94 %	97%	100 %	100 %

públicos.							
Promover formação continuada aos profissionais da APS na perspectiva da oferta de serviços e da defesa e garantia de direitos.	Realizar curso de qualificação profissional, visando o fortalecimento deste público	Nº de profissionais capacitados	PAB COFINANCIAMENTO PRÓPRIO	100 %	100 %	100 %	100 %
Estimular o acesso de pessoas com deficiência nas práticas culturais	Viabilizar as condições de acessibilidade nos eventos de lazer, saúde e recreação	APS	PAB COFINANCIAMENTO PRÓPRIO	98 %	98%	99%	100 %

Saúde do Adulto e Idoso

Ação	Meta	Indicador	Recurso	2026	2027	2028	2029
Realizar educação em saúde para prevenção, promoção de saúde e acompanhamento de exames, garantindo um tratamento adequado	Minimizar fatores de risco para doenças degenerativas	APS	PAB COFINANCIAMENTO PRÓPRIO	97%	97%	98%	98%

Trabalhar de forma interdisciplinar com demais profissionais da saúde para garantir uma abordagem integral ao cuidado com o paciente	Incluir a equipe E-multi nos atendimentos	APS	PAB COFINANCIAMENTO PRÓPRIO	95 %	96%	97%	98 %
Garantir atendimento domiciliar semanalmente com atendimento médico para pessoas idosas conforme a necessidade	Promover envelhecimento ativo e saudável garantindo autonomia e independência nos idosos	Território visitado	PAB COFINANCIAMENTO PRÓPRIO	100 %	100 %	100 %	100 %

Rede de Atenção e Cuidado a Vítima de Violência

Ações	Meta	Indicador	Recurso	2026	2027	2028	2029
Promover rodas de conversa sobre os direitos das mulheres e prevenção a violência doméstica	Capacitar os profissionais da saúde para realizar o acolhimento e encaminhamento para o serviço especializado.	APS	PAB COFINANCIAMENTO PRÓPRIO	1	1	1	1
Criar um canal de escuta ativa dentro da UBS com sala de apoio, profissionais capacitados e atendiment	Garantir o apoio e integridade emocional, escuta com qualidade e ética no atedimento.	APS	PAB COFINANCIAMENTO PRÓPRIO	1	1	1	1

o sigiloso							

Saúde Bucal

Ações	Meta	Indicador	Recurso	2026	2027	2028	2029
Campanhas Educativas nas escolas, com distribuição de KITS de higiene, para crianças de 06 a 12 anos.	Promover hábitos de higiene e prevenção de doenças bucais, como cáries e gengivites	Nº de kits distribuídos	PAB COFINANCIAMENTO PRÓPRIO	1	1	1	1
Palestras nas empresas do município, conscientizando sobre a higiene	Prevenção e tratamento de doenças, garantindo a saúde geral do corpo, a mastigação adequada, o bem-estar e a autoestima da pessoa.	Nº de Palestras realizadas	PAB COFINANCIAMENTO PRÓPRIO	1	1	1	1

bucal							
Confecção de Próteses totais e parciais	Restaurar a função, a estética e a saúde bucal de pessoas que perderam um ou mais dentes	Nº de próteses entregues mês	PAB COFINANCIAMENTO PRÓPRIO	25	25	25	25
Visita domiciliar aos pacientes acamados auxiliando na higiene oral e orientando familiares sobre os cuidados	Promover e garantir a saúde bucal, prevenindo complicações como cáries, gengivite, mau hálito e infecções .	Nº de visitas realizadas/ano	PAB COFINANCIAMENTO PRÓPRIO	1	1	1	1

Além da Programação anual de saúde, outras ações estão previstas para serem executadas pelas equipes de saúde e gestão:

Saúde Mental

1. Criação de Agenda Integrada Intersetorial

Estruturação de uma agenda regular de reuniões entre equipes interdisciplinares da saúde, com foco na discussão de casos clínicos e no planejamento conjunto de ações de cuidado envolvendo o usuário, sua família e a comunidade. O objetivo é fortalecer a articulação entre os serviços e

promover um cuidado contínuo e humanizado.

2. Reuniões Técnicas Focadas em Casos Compartilhados

Implantação de espaços sistemáticos para que equipes de diferentes pontos da rede discutam, de forma ética e colaborativa, casos de pacientes em comum, visando alinhar condutas, evitar duplicidade de intervenções e promover um cuidado integral.

3. Programa Permanente de Educação em Saúde Mental

Implementação de formações continuadas para os profissionais da saúde, atualização de práticas clínicas, abordagens psicossociais, saúde mental comunitária e manejo de crises. Essa iniciativa busca qualificar a rede de atenção à saúde mental, promovendo capacitação e acolhimento dos profissionais.

4. Parcerias Institucionais com Empresas Locais

Estabelecimento de convênios e ações colaborativas com empresas do município para a realização de palestras, rodas de conversa e campanhas de conscientização sobre saúde mental no ambiente corporativo, com foco na prevenção de transtornos mentais e promoção do bem-estar no trabalho.

5. Grupos Terapêuticos para Profissionais da Saúde

Criação de grupos terapêuticos específicos para trabalhadores da saúde com foco em escuta, acolhimento, tratamento e prevenção da Síndrome de Burnout. A proposta visa promover saúde ocupacional e fortalecer o cuidado com quem cuida.

6. Grupos Comunitários de Promoção da Saúde Mental

Organização de grupos de apoio e promoção à saúde mental com temas variados (como ansiedade, depressão, vínculos familiares, luto, autoestima, entre outros), voltados à população em geral, com enfoque na escuta qualificada, fortalecimento de vínculos sociais e empoderamento dos usuários.

7. Capacitação de profissionais de saúde (enfermeiros, técnicos de enfermagem, médicos) para Manejo de Crises nas unidades de saúde.

Desenvolvimento de formações direcionadas a profissionais de saúde da sobre o reconhecimento e manejo adequado de crises emocionais e comportamentais de pacientes no ambiente ambulatorial. A proposta visa promover acolhimento, reduzir estigmas e fortalecer a rede de proteção psicossocial.

8. Promover a saúde mental e o bem-estar da comunidade

Por meio de ações educativas, preventivas e participativas ao longo do ano, utilizando os meses temáticos e suas respectivas cores de conscientização como eixo

Entre as principais diretrizes estratégicas para o período de **2026 a 2029**, destacam-se:

- **Fortalecer a Atenção Primária à Saúde (APS)** como porta de entrada e coordenadora do cuidado;
- **Melhorar os mecanismos de regulação e avaliação** da rede de serviços, com base em indicadores e metas;

- **Capacitar continuamente as equipes de saúde**, promovendo educação permanente em serviço;
- **Implantar e consolidar sistemas de informação em saúde**, como o e-SUS PEC, CNES e SISREG;
- **Aprimorar o planejamento e a aplicação dos recursos públicos**, com ênfase na eficiência e transparência;
- **Reformar, ampliar e equipar as unidades de saúde**, promovendo melhores condições de trabalho e atendimento;
- **Estimular a participação da comunidade** por meio do controle social, com fortalecimento do Conselho Municipal de Saúde;
- **Ampliar o acesso a exames, especialidades e medicamentos**, por meio de gestão qualificada e parcerias regionais.

Com base nessas diretrizes, o Plano Municipal de Saúde 2026–2029 busca consolidar uma **gestão municipal comprometida com a melhoria contínua da qualidade da assistência**, com foco em resultados, equidade e cuidado humanizado à população de Timbó Grande.

Diretrizes da Gestão em Saúde

- **Fortalecer a gestão participativa, transparente e democrática**, com foco na melhoria da qualidade dos serviços de saúde.
- **Aprimorar o planejamento, monitoramento e avaliação** das ações e serviços de saúde, com base em indicadores de desempenho e vigilância em saúde.
- **Garantir a alocação e utilização eficiente dos recursos financeiros**, humanos e estruturais, promovendo a sustentabilidade da gestão municipal.
- **Desenvolver estratégias de educação permanente em saúde**, voltadas para a qualificação das equipes multiprofissionais.

- **Modernizar os sistemas de informação e gestão**, promovendo a informatização das unidades de saúde e a integração dos dados em tempo real.
- **Ampliar o controle social**, garantindo a participação efetiva do Conselho Municipal de Saúde e da população nos processos de decisão.
- **Estimular a inovação e a adoção de boas práticas na gestão**, fortalecendo a resolutividade e a organização dos serviços em redes.

Objetivos da Gestão em Saúde

Planejar, executar e avaliar as ações de saúde com base em evidências e prioridades locais, respeitando os princípios da equidade e da integralidade.
Assegurar a gestão eficiente dos recursos do SUS, com transparência e responsabilidade fiscal.
Garantir a continuidade e a qualificação dos serviços de saúde, com foco na atenção básica como ordenadora da rede.
Promover a valorização dos trabalhadores da saúde, com incentivo à formação continuada, melhores condições de trabalho e gestão do desempenho.
Fomentar a integração entre os níveis de atenção (básica, especializada e hospitalar), com apoio à regulação eficiente de exames e consultas.
Desenvolver mecanismos de monitoramento contínuo dos indicadores de saúde, para tomada de decisão baseada em resultados.
Incentivar práticas de gestão inovadora e colaborativa, com uso de tecnologia e participação de diferentes setores.

Controle e Avaliação

Para os próximos quatro anos (2026 a 2029) pretende-se implantar um programa de controle, avaliação e auditoria para auxiliar a gestão de saúde a avaliar os serviços prestados para toda a população, podendo melhorar cada

vez mais as ações de saúde do SUS, com as políticas de saúde estaduais e federais, visando melhorias à qualidade de vida em nosso município.

Controle e Gestão de Frota

Controle e Gestão da Frota – Secretaria Municipal de Saúde

A gestão eficiente da frota de veículos da Secretaria Municipal de Saúde é essencial para garantir o acesso da população aos serviços de saúde, sobretudo no transporte de pacientes para consultas, exames, tratamentos especializados e atendimentos de urgência e emergência.

 Assegurar a disponibilidade dos veículos conforme a demanda assistencial.

 Garantir a manutenção preventiva e corretiva da frota, evitando falhas operacionais.

 Controlar o uso adequado de combustível, quilometragem e rotas, promovendo economia e eficiência.

 Zelar pela segurança dos motoristas e usuários, por meio de inspeções regulares e treinamentos.

 Documentar e monitorar o uso dos veículos, com registros de viagens, abastecimentos, e custos operacionais.

 Implantação de sistema de registro e monitoramento de viagens (manual ou informatizado), com:

- Data e hora da saída e chegada;
- Nome do condutor;
- Destino e objetivo da viagem;
- Quilometragem inicial e final;

- Assinatura do responsável e/ou paciente.

 Controle de abastecimento e consumo de combustível

- Registro mensal por veículo;
- Cálculo de média de consumo (km/l);
- Identificação de desvios ou excessos.

 Manutenção preventiva e corretiva

- Cronograma de revisões por modelo e quilometragem;
- Checklists de vistoria (freios, pneus, óleo, iluminação, etc.);
- Arquivo de notas fiscais e relatórios de manutenção.

 Regularização documental

- Controle de licenciamento, IPVA, seguros, multas e CNH dos motoristas;
- Atualização de documentação em tempo hábil.

 Padronização de condutas e treinamentos

- Capacitação periódica dos motoristas;
- Normas de uso e conduta no transporte de pacientes;
- Regras de higiene e biossegurança no transporte sanitário.

 Controle e auditoria periódica

- Relatórios mensais com indicadores: km rodados, viagens realizadas, custo por km, consumo médio;
- Auditoria interna ou externa dos registros de uso.

O controle da frota da saúde é um componente essencial da gestão municipal, pois impacta diretamente na **qualidade e continuidade do cuidado à população**. A adoção de boas práticas em transporte sanitário contribui para

a segurança do paciente, a economia de recursos públicos e a eficiência na oferta dos serviços do SUS.

12.2 Metas Estrutura Física

Neste período, temos como objetivo implementar melhorias e ampliações nas atividades da Secretaria Municipal de Saúde, proporcionando significativos avanços nesta área da gestão:

- Ampliar os convênios com outros especialistas como neurologistas, psiquiatras, ortopedistas, obstetras, cardiologistas.

- Implantar da sala da TELEMEDICINA nas ubs

- Implantar uma farmácia básica no posto de saúde central

- Ampliar a UBS da ESF 01 com um novo consultório clínico sendo ao todos 3 consultórios.

- Melhorar os moveis e infraestrutura do Pronto Atendimento e UBS

- Ampliar a sala de estabilização para 4 leitos (atualmente contamos com 1 leito)

- Ampliar o Pronto Atendimento com mais leitos

- Implantar os leitos de retaguarda

- Farmácia 24 horas

- Implantação da base da SAMU

- Aquisição de mais veículos para frota do TFD

- Adquirir 02 ambulâncias

- Implantar mais uma UBS

- Implantar centro de saúde mental

- Manter convênios com outras instituições, visando complementar as atividades de saúde, com a contratação de especialistas em áreas específicas, uma vez ciente da dificuldade.

- Ativar o Posto de saúde da Linha Cachoeira, levando todos os atendimentos da Atenção Básica para a população residente a essa comunidade, com transporte, atendimentos médicos, odontológico, realização de vacina, distribuição de medicamentos e entre outros procedimentos.

Entende-se que a saúde também é qualidade e promoção integral da saúde ao usuário e a busca pela saúde é uma prioridade de nosso município.

CONCLUSÃO

O Plano Municipal de Saúde de Timbó Grande constitui-se como instrumento fundamental de planejamento, gestão e avaliação das ações e serviços de saúde no município. Sua construção foi pautada na análise situacional, na identificação das necessidades da população e no alinhamento às diretrizes do Sistema Único de Saúde, assegurando a integralidade, a equidade e a universalidade da atenção.

A execução deste plano exige o comprometimento de gestores, profissionais de saúde, conselhos de controle social e da comunidade em geral, de forma a garantir que os objetivos e metas aqui estabelecidos se traduzam em melhorias reais na qualidade de vida da população.

Dessa forma, reafirma-se o compromisso da gestão municipal em fortalecer o sistema de saúde local, ampliando o acesso, qualificando o cuidado e promovendo a saúde de maneira participativa, transparente e sustentável. O sucesso deste plano dependerá da corresponsabilidade de todos os atores envolvidos, consolidando um modelo de atenção mais humano, resolutivo e próximo das necessidades da população de Timbó Grande.

ANEXO 1

REMUME 2026

A Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) é o conjunto de medicamentos definidos pelo município como indispensáveis para atender às necessidades de saúde da população local. Elaborada com base na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME), a REMUME é adaptada à realidade epidemiológica, assistencial e financeira do município. Seu objetivo é garantir o acesso racional, seguro e equitativo aos medicamentos no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), promovendo o uso adequado e a integralidade da assistência farmacêutica.

Contato:

FARMÁCIA MUNICIPAL / SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE (SMS).

Endereço: Av. José Arcelino de Souza, Boa vista Timbó Grande SC
Telefone: (49) 3540-0489

E-mail: farmaciatimbogrande@gmail.com

MEDICAMENTOS DISPONÍVEIS NA FARMÁCIA CENTRAL:

Determinados medicamentos de uso contínuo, assim como aqueles submetidos a controle especial, são dispensados exclusivamente pela Farmácia Central, tendo em vista a exigência de rigoroso controle

operacional, a observância de condições específicas e adequadas de armazenamento, bem como a necessidade de acompanhamento técnico especializado pelo profissional farmacêutico responsável.

N°	MEDICAMENTO	APRESENTAÇÃO
1	ACETILCISTEINA	20MG/ML- XAROPE
2	ACETILCISTEINA	40MG/ML- XAROPE
3	ACETILCISTEINA	600MG- SACHE
4	ACICLOVIR	200MG - COMPRIMIDO
5	ACICLOVIR	50MG/G - CREME
6	ÁCIDO ACETILSALICÍLICO	100MG - COMPRMIDO
7	ÁCIDO FÓLICO	5MG - COMPRIMIDO
8	ÁCIDO ASCORBICO	200MG/ML- GOTAS
9	ÁCIDO VALPROICO	250MG - CÁPSULA
10	ÁCIDO VALPROICO	500MG - COMPRIMIDO
11	ALBENDAZOL	40MG/ML - SUSPENSÃO ORAL
12	ALBENDAZOL	400MG - COMPRIMIDO MASTIGÁVEL
13	ALGESTONA ACETOFENIDA + ESTRADIOL	150MG/ML + 10MG/ML - SOLUÇÃO INJETÁVEL
14	ALOPURINOL	100MG - COMPRIMIDO
15	ALOPURINOL	300MG - COMPRIMIDO
16	ALPRAZOLAM	1MG- COMPRIMIDO
17	ALPRAZOLAM	2MG- COMPRIMIDO
18	AMBROXOL	15MG/5ML - XAROPE
19	AMBROXOL	30 MG/5ML - XAROPE
20	AMIODARONA	200MG - COMPRIMIDO
21	AMITRIPTILINA	25MG - COMPRIMIDO
22	AMOXICILINA	500MG - CÁPSULA
23	AMOXICILINA	50MG/ML - PÓ PARA SUSPENSÃO

		ORAL
24	AMOXICILINA + CLAVULANATO DE POTÁSSIO	50MG/ML + 12,5MG/ML - PO PARA SUSPENSÃO ORAL
25	AMOXICILINA + CLAVULANATO DE POTÁSSIO	500MG + 125MG - COMPRIMIDO
26	AMOXICILINA + CLAVULANATO DE POTÁSSIO	875MG +125MG COMPRIMIDO
27	ANLODIPINO	10MG - COMPRIMIDO
28	ARIPIPRAZOL	1MG/ML - SUSPENSÃO
29	ARIPIPRAZOL	10MG - COMPRIMIDO
30	ARPADOL	400MG - COMPRIMIDO
31	ATENOLOL	50 MG - COMPRIMIDOS
32	ATENOLOL	100MG -COMPRIMIDO
33	ATORVASTATINA	20MG- COMPRIMIDO
34	ATORVASTATINA	40MG -COMPRIMIDO
35	AZITROMICINA	40MG/ML- PÓ PARASUSPENSÃO ORAL
36	AZITROMICINA	500MG - COMPRIMIDO
37	BISOPROLOL, FURAMATO	5MG- COMPRIMIDO
38	BIPERIDENO	2MG - COMPRIMIDO
39	BROMOPRIDA	10MG- COMPRIMIDO
40	BROMOPRIDA	4MG/ML –GOTAS
41	BUTILBROMETO DE ESCOPOLAMINA	10MG- COMPRIMIDO
42	BUTILBROMETO DE ESCOPOLAMINA	10MG/ML - GOTAS
43	BUTILBROMETO DE ESCOPOLAMINA+ DIPIRONA	10MG+250MG- COMPRIMIDO
44	CARBAMAZEPINA	200MG - COMPRIMIDO
45	CARBAMAZEPINA	400MG- COMPRIMIDO
46	CARBAMAZEPINA	20MG/ML- SUSPENSÃO ORAL

47	CARBOCISTEINA	20MG/ML - XAROPE
48	CARBOCISTEINA	50MG/ML- XAROPE
49	CARBONATO DE CÁLCIO	1250MG - COMPRIMIDO
50	CARBONATO DE CÁLCIO + VITAMINA D	1250MG (EQUIVALENTE A 500 MG DE CÁLCIO ELEMENTAR) + 400UI - COMPRIMIDO
51	CARBONATO DE LÍTIO	300MG - COMPRIMIDO
52	CARVEDILOL	12,5MG - COMPRIMIDO
53	CARVEDILOL	3,125MG - COMPRIMIDO
54	CARVEDILOL	6,25MG - COMPRIMIDO
55	CARVERDILOL	25MG - COMPRIMIDO
56	CEFALEXINA	500MG - CÁPSULA
57	CEFALEXINA	50MG/ML - PÓ PARA SUSPENSÃO ORAL
58	CETOPROFENO	100MG- COMPRIMIDO
59	CETOPROFENO	150MG- COMPRIMIDO
60	CETOCONAZOL+ BETAMETASONA+ NEOMICINA	POMADA
61	CETOCONAZOL	20MG/G - XAMPU
62	CICLOBENZAPRINA	10MG-COMPRIMIDO
63	CIPROFIBRATO	100MG - COMPRIMIDO
64	CIPROFLOXACINO	500MG - COMPRIMIDO
65	CIMETIDINA	200MG- COMPRIMIDO
65	CINARIZINA	25MG- COMPRIMIDO
66	CINARIZINA	75MG- COMPRIMIDO
77	CITALOPRAM	20MG - COMPRIMIDO
78	CLINDAMICINA	300MG - CÁPSULA
79	CLONAZEPAM	2MG –COMPRIMIDO
80	CLONAZEPAM	2,5MG/ML - SOLUÇÃO ORAL
81	CLOPIDOGREL	75MG - COMPRIMIDO
82	CLORPROMAZINA	100MG - COMPRIMIDO
83	CLORPROMAZINA	40MG/ML - SOLUÇÃO ORAL
84	CLORPROMAZINA	25MG - COMPRIMIDO
85	CODEÍNA + PARACETAMOL	30MG + 500MG - COMPRIMIDO
86	COLAGENASE + CLORANFENICOL	O,6 UI/G + 0,1 UI/G - POMADA
87	COLECALCIFEROL	7.000UI- CÁPSULA

88	COLECALCIFEROL	50.000 UI- CÁPSULA
89	COMPLEXO B	COMPRIMIDO
90	DAPAGLIFLOZINA	10MG - COMPRIMIDO
91	DESVENLAFAXINA	50MG- COMPRIMIDO
92	DEXAMETASONA	1MG/G (1%) - CREME
93	DEXAMETASONA	4MG – COMPRIMIDO
94	DEXCLORFENIRAMINA	2MG – COMPRIMIDO
95	DEXCLORFENIRAMINA	0,4MG/ML – XAROPE
96	DEXCLORFENIRAMINA+BETAMETASONA	0,4MG/ML/ 0,05MG/ML XAROPE
97	DIAZEPAM	10MG - COMPRIMIDOS
98	DIAZEPAM	5MG – COMPRIMIDOS
99	DICLOFENACO	50MG- COMPRIMIDO
100	DICLOFENACO	15MG/ML – GOTAS
101	DIGOXINA	0,25 MG - COMPRIMIDO
102	DIOSMINA + HESPERIDINA	50MG + 450MG - COMPRIMIDO
103	DIPIRONA	500MG – COMPRIMIDO
104	DIPIRONA	500MG/ML - SOLUÇÃO ORAL
105	DOMPERIDONA	10MG- COMPRIMIDO
106	DOXASOZINA	2MG – COMPRIMIDO
107	DOXASOZINA	4MG – COMPRIMIDO
108	DULOXETINA	30MG- COMPRIMIDO
109	ENALAPRIL	20MG – COMPRIMIDO
110	ESCITALOPRAM	10MG- COMPRIMIDO
111	ESCOPOLAMINA	10MG – COMPRIMIDO
112	ESPIRONOLACTONA	25MG – COMPRIMIDO
113	FENITOÍNA	100MG– COMPRIMIDO
114	FENOBARBITAL	40MG/ML - SOLUÇÃO ORAL
115	FENOBARBITAL	100MG – COMPRIMIDO
116	FINASTERIDA	5MG – COMPRIMIDO
117	FLUCONAZOL	150MG – CÁPSULA
118	FLUOXETINA	20MG – CÁPSULA
119	FLUOXETINA	20MG/ML- GOTAS
120	FUROSEMIDA	40MG – COMPRIMIDO
121	GLICLAZIDA	30MG - COMPRIMIDO DE LIBERAÇÃO PROLONGADA
122	GLICLAZIDA	60MG - COMPRIMIDO DE LIBERAÇÃO PROLONGADA
123	GUACO (*Mikania glomerata*)	35MG/ML – XAROPE
124	HALOPERIDOL	5MG – COMPRIMIDO

125	HALOPERIDOL DECANOATO	70,52MG/ML (EQUIVALENTE A 50MG/ML DE HALOPERIDOL) - SOLUÇÃO INJETÁVEL
126	HIDRÓXIDO DE ALUMÍNIO	60MG/ML – XAROPE
127	IBUPROFENO	100MG/ML - SUSPENSÃO ORAL
128	IBUPROFENO	50MG/ML - SUSPENSÃO ORAL
129	IBUPROFENO	300MG- COMPRIMIDO
130	IBUPROFENO	600MG – COMPRIMIDO
131	IMIPRAMINA	25MG – COMPRIMIDO
132	INSULINA HUMANA NPH	100UI/ML – SUSPENSAO INJETÁVEL – CANETA
133	INSULINA HUMANA NPH	100UI/ML – SUSPENSAO NJETÁVEL – FRASCO
134	INSULINA HUMANA REGULAR	100UI/ML – SOLUÇAO INJETÁVEL – CANETA
135	INSULINA HUMANA REGULAR	100UI/ML – SOLUÇÃO INJETÁVEL – FRASCO
136	IPRATRÓPIO	0,25 MG/ML SOLUÇÃO PARA INALAÇÃO
137	IVERMECTINA	6MG – COMPRIMIDO
138	LACTULOSE	667MG/ML - SOLUÇÃO ORAL
139	LAMOTRIGINA	100MG- COMPRIMIDO
140	LAMOTRIGINA	25MG – COMPRIMIDO
141	LEVETIRACETAM	250MG- COMPRIMIDO
142	LEVODOPA + BENZERAZIDA	100MG + 25MG - COMPRIMIDO
143	LEVODOPA + BENZERAZIDA	200MG + 50MG - COMPRIMIDO
144	LEVOFLOXACINO	500MG – COMPRIMIDO
145	LEVOFLOXACINO	750MG- COMPRIMIDO
146	LEVOMEPROMAZINA	25MG- COMPIRMIDO
147	LEVOMEPROMAZINA	100MG -COMPRIMIDO
148	LEVOMEPROMAZINA	4MG/ML – GOTAS
149	LEVONORGESTREL	0,75MG – COMPRIMIDO
150	LEVONORGESTREL + ETINILESTRADIOL	0,15MG + 0,03MG - COMPRIMIDO
151	LEVOTIROXINA	100MCG – COMPRIMIDO
152	LEVOTIROXINA	25MCG – COMPRIMIDO
153	LEVOTIROXINA	50MCG – COMPRIMIDO
154	LEVOTIROXINA	75MCG- COMPRIMIDO
155	LORATADINA	10MG – COMPRIMIDO
156	LORATADINA	1MG/ML – XAROPE

157	MEDROXIPROGESTERONA	150MG/ML– SUSPENSÃOINJETÁVEL
158	MEDROXIPROGESTERONA + ESTRADIOL	25MG/ML+5MG/ML- SOLUÇÃO INJETÁVEL
159	MELOXICAM	10MG- COMPRIMIDO
160	METILDOPA	500MG– COMPRIMIDO
161	METILDOPA	250MG – COMPRIMIDO
162	METILFENIDATO	10MG- COMPRIMIDO
163	METOCLOPRAMIDA	10 MG - CO MPRIMIDO
164	METOPROLOL	25MG -COMPRIMIDO
165	METOPROLOL	50MG – COMPRIMIDO
166	METOPROLOL	100MG -COMPRIMIDO
167	METRONIDAZOL	250MG– COMPRIMIDO
168	METRONIDAZOL	400MG -COMPRIMIDO
169	METRONIDAZOL	100MG/G - GEL VAGINAL
170	MICONAZOL	20MG/G – CREME
171	NIFEDIPINO	10MG – COMPRIMIDO
172	NIMESULIDA	100MG – COMPRIMIDO
173	NIMESULIDA	50MG/ML – GOTAS
174	NISTATINA	25.000UI/G - CREME VAGINAL
175	NISTATINA	100.000UI/ML - SUSPENSÃO ORAL
176	NITAZOXANIDA	20MG/ML- SOLUCAO ORAL
177	NITAZOXANIDA	500MG- COMPRIMIDO
178	NITROFURANTOÍNA	100MG – CÁPSULA
179	NORETISTERONA	0,35MG – COMPRIMIDO
180	NORETISTERONA + ESTRADIOL	50MG/ML + 5MG/ML – SOLUÇÃO INJETÁVEL
181	NORFLOXACINO	400MG – COMPRIMIDO
182	NORTRIPTILINA	25MG – CÁPSULA
183	NORTRIPTILINA	75MG – CÁPSULA
184	OLANZAPINA	2,5MG – COMPRIMIDO
185	OLMESARTANA	20MG – COMPRIMIDO
186	OMEPRAZOL	20MG – CÁPSULA
187	ONDANSETRONA	4MG – COMPRIMIDO
188	PANTOPRAZOL	20MG- COMPRIMIDO
189	PANTOPRAZOL	40MG – COMPRIMIDO
190	PARACETAMOL	500MG – COMPRIMIDO
191	PARACETAMOL	750MG- COMPRIMIDO
192	PARACETAMOL	200MG/ML - SOLUÇÃO ORAL

193	PAROXETINA	20MG - COMPRIMIDOS
194	PAROXETINA	15MG – COMPRIMIDO
195	PAROXETINA	10MG- COMPRIMIDO
196	PASSIFLORA	260MG- COMPRIMIDO
197	PIOGLITAZONA	30MG
198	PERICIAZINA	40MG/ML 4% – GOTAS
199	PERICIAZINA	10MG/ML 1% - GOTAS
200	PERMETRINA	10MG/ML (1%) - LOÇÃO CREMOSA
201	PERMETRINA	50MG/ML (5%) - LOÇÃO CREMOSA
202	PIOGLITAZONA	30MG – COMPRIMIDO
203	PREDNISOLONA	3MG/ML – XAROPE
204	PREDNISONA	20MG – COMPRIMIDO
205	PREDNISONA	5MG – COMPRIMIDO
206	PREGABALINA	75MG- COMPRIMIDO
207	QUETIAPINA	25MG- COMPRIMIDO
208	QUETIAPINA	100MG- COMPRIMIDO
209	RAMIPRIL	10MG – COMPRIMIDO
210	RETINOL + COLICALCIFEROL	50.000UI/ML + 10.000UI/ML - SOLUÇÃO ORAL
211	RISPERIDONA	1MG – COMPRIMIDO
212	RISPERIDONA	2MG – COMPRIMIDO
213	RISPERIDONA	1MG/ML – SOLUÇÃO ORAL
214	RIVAROXABANA	20MG- COMPRIMIDO
215	ROSUVASTATINA	20MG – COMPRIMIDO
216	ROSUVASTATINA	10MG – COMPRIMIDO
217	ROSUVASTATINA	5MG – COMPRIMIDO
218	SAIS PARA REIDRATAÇÃO ORAL	27,9G - PÓ PARA SOLUÇÃO ORAL
219	SERTRALINA	50MG – COMPRIMIDO
220	SIMETICONA	40MG – COMPRIMIDO
221	SIMETICONA	75MG/ML- SOLUÇÃO ORAL
222	SULFADIAZINA DE PRATA	10MG/G (1%) – CREME
223	SULFAMETOXAZOL	400MG + 80MG – COMPRIMIDO
224	SULFAMETOXAZOL	40MG/ML + 8MG/ML – SUSPENSÃO ORAL
225	SULFATO FERROSO	125MG/ML – SOLUÇÃO ORAL
226	SULFATO FERROSO	40MG DE FERRO ELEMENTAR – COMPRIMIDO
227	SULFATO DE GLICOSAMINA + CONDROITINA	500MG/400MG - COMPRIMIDO

228	TOPIRAMATO	25MG – COMPRIMIDO
229	TOPIRAMATO	50MG- COMPRIMIDO
230	TRAMADOL	50MG – CÁPSULA
231	TRAZODONA	50MG- COMPRIMIDO
232	ÁCIDO VALPRÓICO (VALPROATO DE SÓDIO)	50MG/ML – XAROPE 100ML
233	ÁCIDO VALPRÓICO (VALPROATO DE SÓDIO)	250MG – COMPRIMIDO
234	ÁCIDO VALPRÓICO (VALPROATO DE SÓDIO)	500MG – COMPRIMIDO
235	VALSARTANA	80MG – COMPRIMIDO
236	VALSARTANA	40MG – COMPRIMIDO
237	VENLAFAXINA	75MG – COMPRIMIDO
238	VITAMINAS DE A-Z	COMPRIMIDO
239	ZOLPIDEM	10MG –COMPRIMIDO

MEDICAMENTOS DISPONÍVEIS NO PRONTO ATENDIMENTO:

Medicamentos utilizados em situações de emergência destinam-se ao uso imediato, incluindo, entre outros, os medicamentos injetáveis empregados em casos de dor intensa, reações alérgicas agudas ou demais intercorrências que demandem atendimento imediato. Tais medicamentos são administrados exclusivamente no âmbito do Pronto Atendimento, não sendo dispensados aos pacientes, uma vez que requerem aplicação supervisionada por profissionais de saúde habilitados, com vistas a garantir a segurança, a eficácia terapêutica e a adequada assistência ao paciente.

N°	MEDICAMENTO	APRESENTAÇÃO
1	ÁCIDO TRANEXÂMICO	50MG/ML - SOLUÇÃO INJETÁVEL
2	ANLODIPINO	5MG - COMPRIMIDO
3	ANLODIPINO	10MG - COMPRIMIDO
4	ATENOLOL	50 MG - COMPRIMIDOS
5	BENZILPENICILINA BENZATINA	1.200.000UI - PO PARA SUSPENSÃO INJETÁVEL
6	BENZILPENICILINA BENZATINA	600.000UI - PO PARA SUSPENSÃO INJETÁVEL
7	BICARBONATO DE SÓDIO	84MG/ML (8,4%) - SOLUÇÃO INJETÁVEL
8	BIPERIDENO	5MG/ML - SOLUÇÃO INJETÁVEL
9	BROMOPRIDA	5MG/ML - SOLUÇÃO INJETÁVEL
10	CEFTRIAXONA	1G - PÓ PARA SOLUÇÃO INJETÁVEL
11	CETOPROFENO	100MG - PÓ PARA SOLUÇÃO INJETÁVEL
12	CETOPROFENO	50MG/ML - SOLUÇÃO INJETÁVEL
13	CIMETIDINA	150MG/ML - SOLUÇÃO INJETÁVEL
14	CLORETO DE POTÁSSIO	100MG/ML (10%) - SOLUÇÃO INJETÁVEL
15	CLORETO DE POTÁSSIO	191MG/ML (19%) - SOLUÇÃO INJETÁVEL
16	CLORETO DE SÓDIO	200MG/ML (20%) - SOLUÇÃO INJETÁVEL
17	CLORPROMAZINA	5MG/ML - SOLUÇÃO INJETÁVEL
18	COLAGENASE + CLORANFENICOL	0,6UI/G + 0,1UI/G - POMADA
19	DEXAMETASONA	4MG - COMPRIMIDO

20	DEXAMETASONA	4MG/ML - SOLUÇÃO INJETÁVEL
21	DEXCLORFENIRAMINA	0,4MG/ML - XAROPE
22	DIAZEPAM	10MG - COMPRIMIDOS
23	DIAZEPAM	5MG - COMPRIMIDOS
24	DICLOFENACO SÓDICO	25MG/ML - SOLUÇÃO INJETÁVEL
25	DIMENIDRINATO+ PIRIDOXINA + GLICOSE + FRUTOSE	3MG/ML + 5MG/ML + 100MG+ML + 100MG/ML - SOLUÇÃO INJETÁVEL
26	DIPIRONA	500MG - COMPRIMIDO
27	DIPIRONA	500MG/ML - SOLUÇÃO ORAL
28	DIPIRONA	500MG/ML - SOLUÇÃO INJETÁVEL
29	DOBUTAMINA	12,5 MG/ML - SOLUÇÃO INJETÁVEL
30	DOPAMINA	5MG/ML - SOLUÇÃO INJETÁVEL
31	ESCOPOLAMINA	20MG/ML - SOLUÇÃO INJETÁVEL
32	ESCOPOLAMINA + DIPIRONA	4MG/ML + 500MG/ML - SOLUÇÃO INJETÁVEL
33	FITOMENADIONA (VITAMINA K)	10MG/ML - SOLUÇÃO INJETÁVEL
34	FLUMAZENIL	0,1MG/ML- SOLUÇÃO INJETÁVEL
35	GLICONATO DE CALCIO	97,9MG/ML (10%) - SOLUÇÃO INJETÁVEL
36	GLICOSE	250MG/ML (25%) - SOLUÇÃO INJETÁVEL
37	HEPARINA SÓDICA	5.000UI/0,25ML - SOLUÇÃO INJETÁVEL
38	HIDRALAZINA	20MG/ML - SOLUÇÃO INJETÁVEL
39	IBUPROFENO	100MG/ML - SUSPENSÃO ORAL
40	IBUPROFENO	50MG/ML - SUSPENSÃO ORAL
41	IBUPROFENO	600MG - COMPRIMIDO
42	IPRATRÓPIO	0,25 MG/ML SOLUÇÃO PARA INALAÇÃO
43	LIDOCAÍNA	100MG/ML - SOLUÇÃO TÓPICA
44	LIDOCAÍNA	20MG/G (2%) - GELEIA
45	LIDOCAÍNA SEM VASOCONSTRITOR	20MG/ML (2%) - SOLUÇÃO INJETÁVEL
46	LORATADINA	10MG - COMPRIMIDO
47	LORATADINA	1MG/ML - XAROPE
48	METILDOPA	250MG - COMPRIMIDO
49	METILERGOMETRINA	0,2MG/ML - SOLUÇÃO INJETÁVEL
50	METOCLOPRAMIDA	5MG/ML - SOLUÇÃO INJETÁVEL
51	METOPROLOL	1MG/ML - SOLUÇÃO INJETAVEL
52	METOPROLOL	50MG - COMPRIMIDO
53	MIDAZOLAM	5MG/ ML SOLUÇÃO INJETÁVEL
54	MORFINA	10MG/ML - SOLUÇÃO INJETÁVEL

55	NALOXONA	0,4MG/ML - SOLUÇÃO INJETÁVEL
56	NIFEDIPINO	10MG - COMPRIMIDO
57	NITROGLICERINA	5MG/ML - INJETÁVEL
58	NITROPRUSSIATO DE SÓDIO	50MG – PÓ PARA INJETÁVEL
59	NORADRENALINA (NOREPINEFRINA)	2MG/ML - SOLUÇÃO INJETÁVEL
60	OMEPRAZOL	20MG - CÁPSULA
61	OMEPRAZOL	40MG - PÓ PARA SOLUÇÃO INJETÁVEL
62	ONDANSENTRONA	2MG/ML - SOLUÇÃO INJETÁVEL
63	OXIBUPROCAÍNA	4MG/ML - SOLUÇÃO OFTÁLMICA
64	PARACETAMOL	500MG - COMPRIMIDO
65	PARACETAMOL	200MG/ML - SOLUÇÃO ORAL
66	PREDNISOLONA	3MG/ML - XAROPE
67	PROMETAZINA	25MG/ML - SOLUÇÃO INJETÁVEL
68	PROPRANOLOL	40MG - COMPRIMIDO
69	RETINOL+AMINOÁCIDOS +METIONINA + CLORANFENICOL	10.000UI/G + 25MG/G + 5MG/G + 5MG/G - POMADA OFTÁLMICA
70	SALBUTAMOL	100MCG/DOSE - AEROSSOL ORAL
71	SULFADIAZINA DE PRATA	10MG/G (1%) - CREME
72	SULFATO DE MAGNÉSIO	10% - SOLUÇÃO INJETÁVEL
73	SUXAMETONIO	100MG – PÓ PARA SOLUÇÃO INJETÁVEL
74	TENOXICAM	40MG – PÓ INJETÁVEL
75	TERBUTALINA	0,5 MG/ML – SOLUÇÃO INJETÁVEL
76	TROMETAMOL CETOROLACO	30MG/ML–INJETÁVEL
77	TRAMADOL	50MG/ML – SOLUÇÃO INJETÁVEL
78	VITAMINAS DO COMPLEXO B	SOLUÇÃO INJETÁVEL

MEDICAMENTOS ESPECÍFICOS PARA O CARRO DE EMERGÊNCIA:

Os medicamentos destinados ao atendimento de situações críticas permanecem armazenados no carro de emergência, em conformidade com as normas sanitárias vigentes e os protocolos institucionais de segurança do paciente. Constituem insumos estratégicos para a assistência imediata em eventos de risco iminente à vida, incluindo procedimentos de reanimação cardiopulmonar, manejo de crises convulsivas e demais emergências clínicas que exigem intervenção rápida e especializada.

N°	MEDICAMENTO	APRESENTAÇÃO
1	ÁCIDO ACETILSALICÍLICO	100MG - COMPRMIDO
2	ADENOSINA	3MG/ML - SOLUÇÃO INJETÁVEL
3	ADRENALINA (EPINEFRINA)	1 MG/ML - SOLUÇÃO INJETÁVEL
4	ÁGUA DESTILADA	SOLUÇÃO INJETÁVEL
5	AMINOFILINA	24MG/ML - SOLUÇÃO INJETÁVEL
6	AMIODARONA	50MG/ML - SOLUÇÃO INJETÁVEL
7	ATROPINA	0,25MG/ML – SOLUÇÃO INJETÁVEL
8	CLORPROMAZINA	25MG/ML- INJETÁVEL
9	CLOPIDOGREL	75MG - COMPRIMIDO
10	DIAZEPAM	5MG/ML - SOLUÇÃO INJETÁVEL
11	ETOMIDATO	2MG/ML - SOLUÇÃO INJETÁVEL
12	FENITOÍNA	50MG/ML - SOLUÇÃO INJETÁVEL
13	FENOBARBITAL	100MG/ML - SOLUÇÃO INJETÁVEL
14	FENTANILA	0,05 MG/ML SOLUÇÃO INJETÁVEL
15	FUROSEMIDA	10MG/ML - SOLUÇÃO INJETÁVEL
16	GLICOSE	500MG/ML (50%) - SOLUÇÃO INJETÁVEL
17	HALOPERIDOL	5MG/ML - SOLUÇÃO INJETÁVEL
18	HIDROCORTISONA	100MG - PÓ PARA SOLUÇÃO INJETÁVEL
19	HIDROCORTISONA	500MG - PÓ PARA SOLUÇÃO INJETÁVEL
20	ISOSSORBIDA (DINITRATO)	5MG - COMPRIMIDO SUBLINGUAL
21	KETAMINA	10MG/ML- INJETÁVEL
22	MANITOL	200MG/ML (20%) - SOLUÇÃO INJETÁVEL
23	MIDAZOLAM	5MG/ ML SOLUÇÃO INJETÁVEL
24	MORFINA	10MG/ML - SOLUÇÃO INJETÁVEL

25	OMEPRAZOL	40MG - PÓ PARA SOLUÇÃO INJETÁVEL
26	PROMETAZINA	25MG/ML - SOLUÇÃO INJETÁVEL
27	PROPOFOL	10MG/ML- INJETÁVEL
28	SULFATO DE MAGNÉSIO	10% - SOLUÇÃO INJETÁVEL
29	SUXAMETONIO	100MG – PÓ PARA SOLUÇÃO INJETÁVEL
30	TERBUTALINA	0,5MG/ML – SOLUÇÃO INJETÁVEL